

Diretor da Agência Espacial Europeia promete “continuar a apoiar” o desenvolvimento do setor espacial nos Açores e refere lançamento de foguetões, em resposta a pergunta de eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho

Bruxelas, 30-11-2021

O diretor-executivo da **Agência Espacial Europeia (ESA)**, **Josef Aschbacher**, garantiu hoje, em resposta a questões colocadas pela eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho**, que este organismo **“está a trabalhar de forma muito próxima”** com as autoridades portuguesas nos seus projetos, prometendo **“continuar a apoiá-los nos próximos meses e na conferência prevista para o final do ano”**.

Durante uma audição na **Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE)**, Maria da Graça Carvalho referiu a Estratégia dos Açores para o Espaço, a qual contempla, entre muitas outras iniciativas, a construção do futuro porto espacial na Ilha de Santa Maria, defendendo que **“o governo regional é um grande defensor das atividades espaciais nos Açores, porque estes têm de facto condições excecionais”** para as atividades desta indústria. Por isso, pediu a Aschbacher para esclarecer, de forma concreta, **“como é que a ESA vai apoiar essas ações”**.

O diretor-geral não se esquivou à questão, deixando claramente em aberto a possibilidade de vir a ser dada resposta positiva a uma das aspirações de Portugal e dos Açores nesta área: **“Temos um programa na nossa diretoria para lançamentos**, em que temos desenvolvimento de tecnologia para foguetões, e **estou bem ciente das atividades do Porto da Ilha de Santa Maria”**, referiu.

Num outro ponto, suscitado em nome do grupo do **Partido Popular Europeu**, do qual é vice-coordenadora na ITRE, a eurodeputada portuguesa referiu o facto de **“o mercado espacial europeu ainda ser muito baseado em grandes companhias, que ganham os grandes contratos públicos**. Ainda não conseguimos romper com essa tradição, para **assegurar que as PME e as empresas inovadoras entrem nesse mercado”**, referiu.

Por isso, quis saber em que medida a ESA pretende contrariar essa tendência. Nomeadamente no sentido de as envolver no conjunto de prioridades do setor espacial europeu – em matérias como o contributo do setor para o **futuro verde, a resposta rápida a crises** e a proteção dos ativos espaciais europeus, as quais foram aprovadas no recente **Manifesto de Matosinhos**, numa reunião realizada em Portugal.

O diretor-executivo da ESA admitiu que a eurodeputada tinha “razão”, nessa chamada de atenção. Para Aschbacher, as PME e as start-ups inovadoras **“são muito dinâmicas, enérgicas, em muitos casos alcançando resultados muito concretos** em termos do espaço. Por isso mesmo, garantiu que colocou esse tema na agenda “desde o seu primeiro dia como diretor-executivo, revelando que estão atualmente a ser lançadas uma série de iniciativas com os Estados-Membros. Ainda assim admitiu que **“é preciso fazer muito mais, e que a Europa está a ficar para trás**, nomeadamente em comparação com os estados Unidos”.